

A2000

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Viver e Aprender²⁰⁰⁰

EDIÇÃO 84 - ANO 13

OUTUBRO 2014

DOADOR DO MÊS



Halloween na A2000



ENTIDADE FORMADORA
CERTIFICADA



Assurance
in Social Services



ER
Empresa
Certificada
ISO 9001



EDITORIAL

ÍNDICE

Editorial	2
Destaque	3
Notícias	4
POPH – Tipologia 6.2	6
POPH – Tipologia 6.4	19
CRIP	22
Intervenção Precoce	25
Gabinete Psicossocial	26
Clínica Social	29
Donativos e Contribuições	32

Outubro foi mais um mês cheio de atividades enriquecedoras do percurso de cada cliente, independentemente do serviço que frequentou, pois acreditamos que o envolvimento com a comunidade e a execução real, em vez da aprendizagem pelo método expositivo, é mais eficaz.

Aliar a emoção (principalmente as emoções positivas) à aprendizagem é meio caminho para que esta seja fator de mudança cognitiva e/ou comportamental.

É fácil preparar uma atividade, difícil é conseguir que essa atividade tenha impacto na vida dos clientes... e é aqui que entra um fator de veras importante: o fator humano!

Quem faz a diferença, numa organização que reúna as condições mínimas de funcionamento, não são os recursos físicos – paredes constroem-se; não são os recursos financeiros – nem tudo custa dinheiro; são principalmente os recursos humanos. E, o que faz a diferença num colaborador? – Não é apenas a sua formação técnica, é fundamentalmente a sua sensibilidade às necessidades do outro, a sua criatividade, o seu empenhamento em encontrar a resposta mais adequada, a sua capacidade de dar, de se emocionar e transformar essa emoção numa motivação para ...

Um colaborador que reúna estas características supera qualquer outro que até pode ter muitos cursos, mas que não se envolve naquilo que está a fazer.

Esta newsletter – Viver e Aprender – evidencia a qualidade dos colaboradores da A2000, pois não há mês em que não proporcionem atividades lúdicas ou pedagógicas potenciadoras de experiências enriquecedoras e marcantes nas vidas de quem as vivencia.

Quando um cliente recorre à A2000 é porque tem alguma necessidade para a qual ainda não encontrou resposta. O “bom” colaborador procura entender esse desejo e o contexto que o originou. Quando consegue ver na perspetiva do cliente, consegue compreendê-lo. A empatia que se estabelece entre eles permite ao cliente sentir-se seguro para aceitar os desafios e para definir com mais precisão as suas metas.

O que vejo acontecer com os colaboradores da A2000 é uma preocupação constante em superarem as expectativas dos clientes, conduzindo-os mais além. O que acontece frequentemente é entrarem na A2000 pessoas sem esperança no futuro e depois saírem seguras e a acreditar numa vida melhor, porque adquiriram competências e concretizaram sonhos! No fundo, o que distingue um “bom” colaborador é aquele que consegue ser, na vida do cliente, uma luz, enquanto ele não produz a sua própria. *Enquanto não há amanhã | Ilumina-me | Ilumina-ma ...* (Pedro Abrunhosa).

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

IPSS's de Santa Marta de Penaguião planeiam Evento Solidário

Os dirigentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Santa Marta de Penaguião reuniram, na A2000, no dia 21/10/2014, para programar um evento solidário conjunto – Noite de Fados.

Este evento tem como objetivo angariar fundos para as 5 instituições de Santa Marta de Penaguião, a saber: Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 (Santa Marta de Penaguião); Centro Social e Paroquial de Santa Eulália (Cumieira); Centro Social e Paroquial de São Miguel de Lobrigos; Fundação Dr. Carneiro Mesquita (Fontes); Fundação Luís Vicente (São João de Lobrigos).

Acreditando que a *“União Faz a Força”* os responsáveis por estas entidades esperam que a população penaguiense adira em massa à noite de fados que se vai realizar no Auditório Municipal no próximo dia 22/11/2014.



Aurora Gouveia, Técnica da A2000



(Continua na página seguinte)



Workshop “Doença Mental na 3ª idade”



No passado dia 10 de Outubro, decorreu nas instalações da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, o workshop “Doença Mental na 3ª Idade”.

Organizado no âmbito do “Gabinete Psicossocial – GPS”, o workshop ministrado pela psicóloga Sandra Pinto, formadora da A2000 em Baião e Resende, contou com a presença de 31 participantes, provenientes de São João e São Miguel de Lobrigos, Fontes e Sever e encontram-se a frequentar os *Espaço de Convívio* dinamizados pela A2000. Para este efeito, foram disponibilizadas duas carrinhas e um carro, de modo a que não existissem impedimentos logísticos. De referir ainda que tive-

mos a honra de poder contar com participantes provenientes da população em geral.

A moderadora, a quem amavelmente se agradece a colaboração voluntária, captou de imediato a atenção da plateia, pautando toda a sessão com debates de ideias e dinâmicas.

Tendo como principal objetivo esclarecer a população sobre a doença mental em geral, falou-se um pouco da emergência do conceito, da doença de Alzheimer, da doença de Parkinson e da Depressão. Os sintomas e diferentes métodos de tratamento foram os pontos-chave da sessão.

Começou-se por introduzir a doença mental como um todo e a sua incidência na 3ª idade, seguindo-se a abordagem às três principais doenças. A doença de Alzheimer e Parkinson, foram as que mais suscitaram dúvidas, captando o interesse da plateia, de onde se ouviram exemplos de casos reais. Desconhecendo-se, atualmente, a cura, a degradação da saúde e a perda de capacidades é inevitável, sendo apenas amenizada por fármacos e, de alguma forma, pelas pessoas que rodeiam o doente, que têm um papel tão ou mais importante que os medicamentos, dando-lhe o “máximo de atenção e carinho”.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Foram também dados alguns conselhos ao nível da estimulação física e da memória.

Finalmente abordou-se o tema da Depressão, conhecida como a doença do século XXI, que afeta tanta gente atualmente. A reabilitação passa pela administração de medicamentos, pela terapia psicológica e pelo apoio permanente das pessoas que os rodeiam.

O debate de ideias foi uma constante ao longo de toda a sessão de trabalhos, contribuindo assim para uma maior dinamização das temáticas, levando a uma maior aprendizagem por parte de todos os presentes.

Pela crítica ouvida por parte do público, concluiu-se que o tema foi de extrema importância para todos, tocando principalmente quem já conviveu de perto com a doença.

Aproveitamos ainda para lembrar que o último workshop do ano terá como tema o “Lar Seguro”, com a cooperação da GNR do Peso da Régua. Toda a informação estará disponível no site da associação e também nas redes sociais, nomeadamente no Facebook.

Contamos com a presença tanto dos nossos clientes como da comunidade em geral.



Ana Gomes, *Formadora*
Cristiana Costa, *Fisioterapeuta*

6

POPH–Tipologia 6.2

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL



- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade :
 - Santa Marta de Penaguião
 - Baião
 - Resende
 - Chaves
 - Montalegre

Informações/ Inscrições
Sede da A2000
www.a2000.pt



POPH

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Visita ao Centro Social e Paroquial de Santa Eulália da Cumieira

No dia 9 de Outubro, realizámos uma visita de estudo ao Centro, no âmbito da UFCD 3516 – Instituições de apoio familiar e à comunidade. Fomos recebidos pela Dra. Carina que nos encaminhou para a D. Cila que nos mostrou as instalações do Lar e Centro de Dia. Iniciámos a visita pela receção do lar, onde se controla as entradas e saídas das visitas e se presta informações, de seguida passamos pela sala de visitas, onde os familiares podem conviver com os seus idosos. Os quartos, foram o espaço seguinte a visitar, estes podem ser individuais ou duplos, e tem instalações sanitárias de apoio adaptadas a idosos com ou sem mobilidade.



Descemos as escadas até ao piso inferior onde se localizam o refeitório, o miniginásio, a sala de atividades, onde os idosos podem ver televisão, conversar, jogar às cartas, ao dominó, etc.... Neste piso encontra-se também a cozinha, que confeciona 180 refeições diárias, a copa de apoio à sala de refeições, a sala do pessoal e gabinete médico. Voltamos a descer escadas até a outro piso, onde se encontra a secção de economato e a lavandaria.

Despedimo-nos com carinho de todos os idosos, e continuamos a nossa visita pela instituição, desta vez no edifício destinado aos mais novos, orientados pela Educadora



Célia. Neste funciona a Creche com duas salas, uma com crianças dos 4–18 meses e outra dos 18–36 meses, o Pré– Escolar, dos 3–6 anos possui apenas uma sala. O Centro de Atividades de Tempos Livres, que também se encontra no mesmo local, e é destinado a crianças dos 6–10 anos, onde depois das aulas e nas férias podem realizar várias atividades lúdicas.

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

Finalizámos a nossa visita com a ida ao atelier de pintura, ao refeitório e por fim ao parque de infantil.

Despedimo-nos das crianças e da educadora com um sorriso nos lábios, e agradecendo a oportunidade de visitar um espaço de referência na comunidade.



A saber:

O Centro Social foi fundado em 1988, é presidido pelo Padre Lúcio, e com direção técnica da Dra. Alexandra.

Possui vários serviços: Creche, Pré-Escolar, Centro Atividades Tempos Livres (CATL), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Apoio Domiciliário Integrado (ADI), Estrutura Residencial para Idosos (ERI), Equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI), Albergue de Peregrinos (Santiago de Compostela e Fátima) e Cantina Social.



Funciona 24 horas por dia/sete dias por semana, com cerca de 30 funcionários distribuídos pelas várias valências.

Formandos do curso 6 de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Santa Marta de Penaguião

Visita à Pastelaria Vista Alegre – Resende

No passado dia 29 de Outubro, no âmbito do módulo Mise-en-Place, fizemos uma atividade diferente, a convite da Pastelaria Vista Alegre, onde passamos uma tarde muito animada e produtiva. Chegamos à pastelaria por volta das 14h00, onde fomos muito bem recebidos.

Começamos por nos equipar colocando um avental e, de seguida, fomos divididos por grupos de trabalho. Cada um desempenhou tarefas diferentes, com a ajuda e a simpatia das funcionárias da pastelaria que se disponibilizaram para nos ensinar.

Ao longo da tarde fizemos biscoitos de vários feitios, brigadeiros, lanches mistos, bolinhos de côco, um bolo-rei escangalhado de chila e frutos secos e um bolo de rosas.

Às 18h00 fomos lanchar, comemos um pouco de tudo o que fizemos ao longo da tarde. Estava tudo maravilhoso!

Depois do lanche começamos a preparar o jantar, fizemos bifanas, caldo verde e castanhas assadas, tudo preparado por nós, com a ajuda da formadora e das funcionárias da pastelaria.

Ao mesmo tempo que preparávamos o jantar colocamos as mesas e o jantar foi servido às 20h00. Comemos muito bem, estava tudo muito bom.

Às 21h30, com muita pena nossa chegou a hora de irmos para casa, o Sr. Victor, proprietário da pastelaria, ofereceu-nos uma caixinha para levar para casa com um pouco de tudo o que fizemos durante a tarde.



Adorámos esta visita, foram todos muito simpáticos receberam-nos com muito carinho e simpatia e pudemos ver a dinâmica de uma pastelaria, gostávamos muito de lá voltar.

Formandos do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Resende



Outubro: mês de emoções e aprendizagens

Para o curso 10 de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Montalegre o mês de Outubro começou com uma experiência que pode salvar vidas.

Promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, em parceria com diversas entidades parceiras, públicas e privadas, e inserido nas celebrações do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes participamos no exercício nacional para proteção em caso de sismo. Assim, no dia 13 de outubro, às 10H13, efetuamos os três gestos básicos de proteção: **Baixar** – baixamo-nos sobre os joelhos, esta posição evita que possamos cair durante o sismo, mas permite movermo-nos; **Proteger** – protegemos a



Grupo de formandos de Montalegre na Feira dos Santos em Chaves

cabeça e o pescoço com os braços e as mãos e procuramos abrigar-nos, colocamo-nos sob as mesas da sala, e seguramo-nos a elas firmemente; **Aguardar** – aguardamos até a terra parar de tremer. Agora já nos sentimos preparados para o caso de um sismo acontecer.

Mas isto foi apenas o início de uma série de atividades que este mês nos reservava. Foi de

forma alegre e descomprometida que no dia 17 de Outubro rumámos a Chaves com intenção de experimentar coisas diferentes. Começamos com os "Santos", como popularmente se chamar a este grande acontecimento festivo, que se vai repetindo anualmente quando Outubro acaba e Novembro começa. Nestes dias, a cidade Chaves muda, agita-se, veste roupagens de festa, enchem-se as ruas de multidões. Pelas ruas cheias de cor passeamos e divertimo-nos nos carrosséis e carrinhos. Quando chegou a hora de almoço dirigimo-nos para a Chaves Social e com os colegas do curso de Chaves comemos um belo almoço.

Depois do almoço dirigimo-nos para o Teatro Experimental Flaviense onde

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

sabíamos que iríamos ao cinema – o que foi a primeira vez para quase todos nós.

Com os olhos reluzentes e atentos não escondendo a ansiedade ao apagar das luzes lá nos fomos acomodando nas confortáveis cadeiras do cinema.

O filme, começou e ninguém podia esconder o encantamento com os diferentes ingredientes que compõem essa receita capaz de atrair a atenção de qualquer um. Assistimos ao “Asterix” e foi espetacular. No fim ouviam-se alguns colegas satisfeitos a comentar: “Sempre tive vontade de vir. Não imaginava que era tão grande e diferente.”



Prenda para a Cruz vermelha

Seguiram-se, no dia 22 de Outubro, as comemorações de mais um ano de existência no concelho da delegação da Cruz Vermelha de Montalegre, esta abriu portas à comunidade para comemorar o aniversário. Do evento constou a apresentação do livro "A voz que nos chama", da autoria de Deolinda Silva, presidente da instituição. O nosso grupo foi convidado para estar presente e aceitamos o desafio, mas não fomos de mãos a abanar, levamos uma prenda construída por nós que todos adoraram.

Para terminar o mês, o nosso grupo, a convite do Ecomuseu do Barroso – espaço Padre Fontes, assinalou o Dia Municipal para a Igualdade. “Para entender a diversidade e incluir de verdade” foi o mote que acompanhou esta iniciativa. Assim, foi promovida uma visita ao espaço Padre Fontes orientada por nós, formandos.



Visitante do Ecomuseu a usufruir da visita

A atividade foi um sucesso, à semelhanças das inúmeras que se realizaram um pouco por todo o país, em 34 concelhos, por

mais de 150 entidades.

Este mês foi muito enriquecedor. As experiencias que vivemos marcaram a nossa memória e transformaram-nos em novas pessoas.

Formandos do curso 10 de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Montalegre

Encontro de formandos/as – FORMEM

No dia 30 e 31 de Outubro de 2014, três formandos da A2000 (Santa Marta, Resende e Baião) do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade deslocaram-se até Fátima para um encontro de formandos organizado pela FORMEM, na companhia da Psicóloga Filipa Santos.

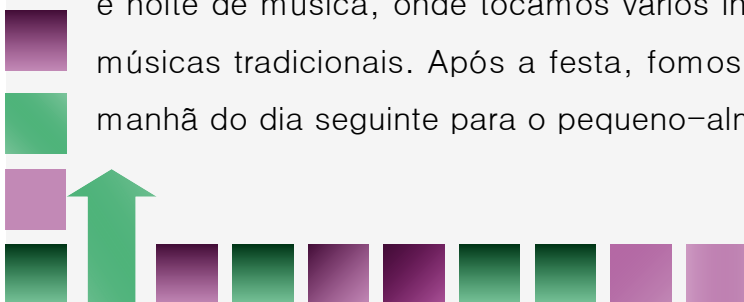
Saímos por volta das 8h em direção ao nosso destino – Fátima, a meio do percurso paramos numa estação de serviço, para esticar as pernas, ir ao WC, tomar um café e comer um pastel de nata. Mais aconchegados continuamos a viagem, chegando por volta das 12h. Fomos recebidos pelo responsável da Casa dos Capuchinhos, local onde se realizou este encontro. Colocámos as malas no quarto e descemos até ao refeitório para o almoço, onde se encontravam formandos e formadores de outras entidades convidadas, de todo o país.

Após a pausa de almoço iniciámos os trabalhos, formandos/as e formadores se-

param-se em 2 grupos. Nós, formandos, já na sala, começámos por nos conhecer e partilhar experiências e prosseguindo depois para o debate de algumas questões, como por exemplo: “O que mais gosto na formação? O que menos gosto? O que mudava? ”. Numa outra sala, reuniram-se os formadores com o objetivo de promover o auto e heteroconhecimento e delinear-se as linhas orientadoras de trabalho para os

dois dias.

Após a reunião de trabalho, aproveitámos o final da tarde livre, para passear e conhecer Fátima, e para nos conhecermos melhor. Regressámos ao hotel para o jantar e noite de música, onde tocámos vários instrumentos tradicionais e ouvimos/dançamos músicas tradicionais. Após a festa, fomos descansar, com encontro marcado às 9h da manhã do dia seguinte para o pequeno-almoço.



(Continua na página seguinte)

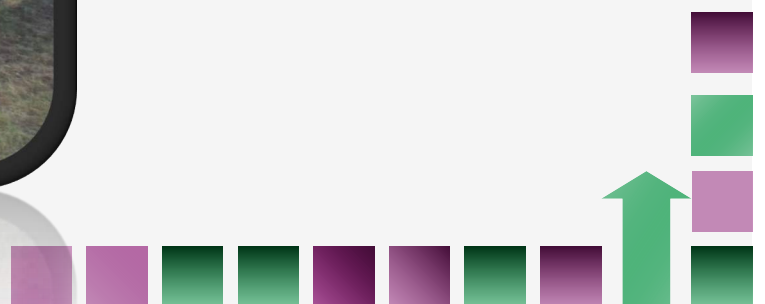
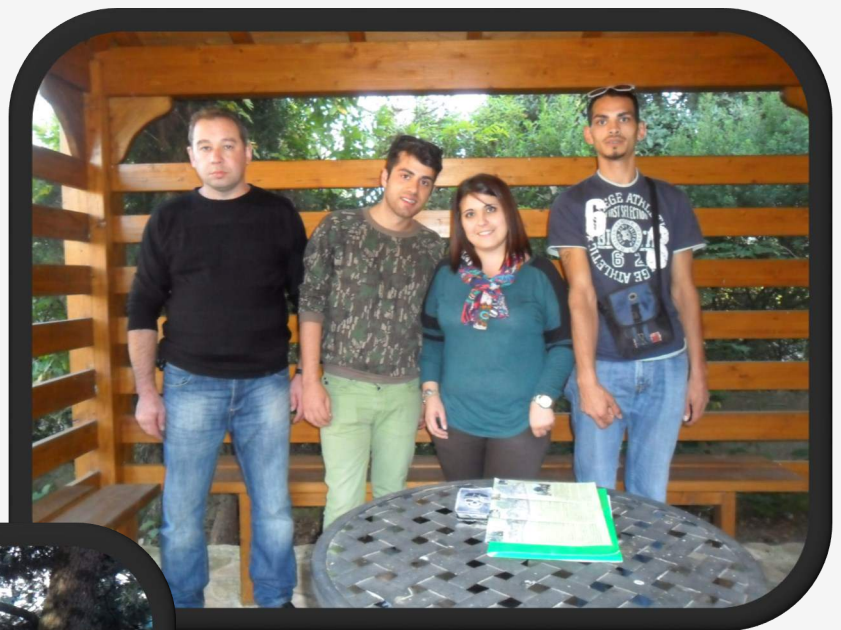
(Continuação)

No dia final do pequeno-almoço, voltamos a reunir para continuar o debate. No fim dos trabalhos os formadores juntaram-se a nós para debatermos as conclusões das questões discutidas nos dois grupos. Após almoço, fizemos as malas, despedimo-nos das outras entidades presentes e rumamos a casa.

Gostei muito de fazer esta viagem, acima de tudo diverti-me muito, fiz novas amizades e gostei do convívio com os outros colegas e também com formadores.

Adorámos esta nova experiência que nos permitiu contactar com colegas do mesmo curso, mas de entidades diferentes. Esperamos voltar a participar nesta iniciativa.

Manuel de Oliveira & Bruno Nunes – Curso 6 e 8



Formandos da A2000 “partem” para a Formação Prática em Contexto de Trabalho

“Não é o trabalho, mas o saber trabalhar, que é o segredo do êxito no trabalho. Saber trabalhar quer dizer: não fazer um esforço inútil, persistir no esforço até ao fim, e saber reconstruir uma orientação quando se verificou que ela era, ou se tornou, errada.”

(Fernando Pessoa)



Os formandos da A2000 dos cursos 4 e 5 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, iniciaram no passado mês de Outubro a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT).

Depois de um ano de formação em contexto de sala de aula os formandos “partem” para uma nova etapa – FPCT.

Este curso de formação profissional visa capacitar profissionalmente os nossos formandos e subsequentemente integrá-los na sociedade como cidadãos plenos de direitos. Tendo assim a oportunidade de demonstrarem as suas aptidões e desenvolverem as suas competências.

O facto dos formandos receberem, durante um ano, formação em contexto de sala de aula é essencial para que obtenham ferramentas e técnicas de trabalho indispensáveis para o seu futuro, no mundo do trabalho.

A possibilidade de realizarem FPCT facilita acima de tudo, que os formandos possam, na realidade, articular as teorias, técnicas e conceitos adquiridos em contexto de sala de aula.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Deste modo, a prática efetiva do estágio complementa eficazmente a formação.

A A2000, deixa aqui o agradecimento às empresas que tão gentilmente receberam os nossos formandos para a realização de FPCT:

– Município de Santa Marta de Penaguião; – União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e São João Baptista) e Sanhoane; – Restaurante “Gato Preto”; – Casa Tapas Jerinha Lda. (Jereré); – Câmara Municipal de Mesão Frio; – Restaurante “Douro à Mesa”; – ADESCO; – Santa Casa da Misericórdia de Vila Real; – Lavandaria Águaviva; – “João Manuel Oliva Rodrigues” (Supermercado Primavera); – Churrasqueira “Tio Manel”; – Câmara Municipal de Valpaços.

Armando Oliveira, *Técnico de Acompanhamento e Inserção*

Jogos sem Fronteiras da Sta. Casa da Misericórdia de Baião

No passado dia 15 de Outubro fomos convidados para os Jogos Sem Fronteiras da Santa Casa da Misericórdia de Baião onde também participaram outras entidades.

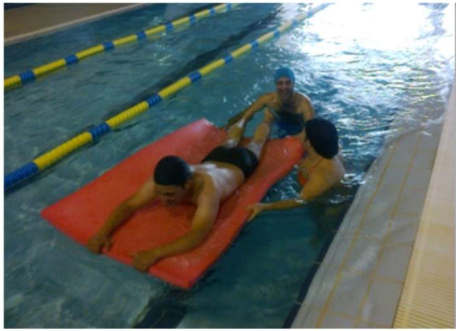
As atividades começaram às 10h00 nas Piscinas Municipais de Baião, onde foi feita a receção dos participantes. Foram feitas equipas das várias entidades presentes, que competiram entre si em várias provas desportivas. As provas começaram dentro de água, e o primeiro jogo consistia em apanhar o máximo de objetos possível do fundo da piscina, no tempo marcado. O outro jogo consistia em dar o máximo de voltas à piscina no tempo marcado pelos monitores.

Depois de terminadas as provas na piscina, fomos para a Casa da Juventude, onde foi servido um almoço oferecido pela Santa Casa da Misericórdia. No final do almoço houve uma pequena atuação musical feita pelos colegas da Santa Casa da Misericórdia de Baião.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Retomámos as atividades às 14h no Pavilhão da Escola EB2/3 de Baião, onde fizemos vários jogos: basquetebol, futebol, hóquei, ginástica e bowling. Às 16h00 terminaram as atividades desportivas, foi servido um lanche a todos os participantes e um certificado de participação.

No final ainda foi oferecido um Biscoito da Teixeira para levarmos para casa e aos técnicos um porta canetas, feito pelos clientes do CAO da Santa Casa da Misericórdia de Baião.

Apesar da chuva, foi um dia muito divertido, porque fizemos novos amigos e várias atividades em conjunto. Gostaríamos de voltar a participar no próximo ano.

Formandos do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Baião

Visita à GNR – Chaves

A Convite da IPSS Chaves Social, os formandos do Curso 9 de Chaves passaram uma manhã diferente nas instalações da GNR de Chaves.

À chegada, fomos muito bem recebidos naquelas instalações, onde tivemos oportunidade de receber as boas vindas do Sr. Comandante que nos dirigiu algumas palavras e nos falou sobre a importância de abrir as portas à comunidade com ações como estas.

Pudemos visitar todas as salas que compõem a Unidade, bem como as áreas funcionais e todas as atividades que cada um desenvolve dentro da sua área.

Visitamos ainda as Celas de detenção de presidiários que foi um momento muito interessante uma vez que nunca ninguém havia visto nenhuma.

Tivemos oportunidade de questionar e satisfazer as nossas curiosidades e desenvolveu-se ali um momento de aprendizagem muito interessante. Visitadas as instalações internas do edifício, não nos faltaram surpresas e momentos muito agradáveis.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

O primeiro surgiu quando fomos convidados para assistir ao ensaio da “Banda da GNR”! Foi muito giro! Pudemos cantar, dançar e alguns formandos puderam até participar tocando alguns instrumentos. Foi um momento de partilha muito gratificante para todos.

Embora com pouca vontade de sair, lá fomos nós, mas não sabíamos que nos esperava ainda outra surpresa:

Os cavalos! Sim, pudemos ver as cavaliças e depois de ouvir as explicações que nos foram cuidadosamente dadas, todos tivemos oportunidade de montar um cavalo e dar um pequeno passeio acompanhado.

Este momento fez de facto as delícias de todos que com muita agitação pediam uma segunda volta ...

Mas a manhã corria depressa e havia ainda mais uma surpresa: As viaturas!! Todos nós pudemos entrar nas viaturas da GNR, ver como funcionavam os rádios transmissores e o mais emocionante: ligar os sinais sonoros de emergência!

Estava na hora de terminar a visita, mas ainda nos brindaram com um lanche na sala de convívio que depois de toda a agitação foi a cereja no topo do bolo.

Terminamos a manhã com uma fotografia de grupo, com todos os elementos que aos poucos foram partilhando experiências connosco durante a manhã. O Sr. Comandante dedicou-nos mais umas palavrinhas e partimos com vontade de regressar outro dia.

Resta-nos agradecer à Associação Chaves Social e à GNR por nos terem proporcionado uma tão bela experiência.

Formandos do curso 9 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Chaves



(Continua na página seguinte)

Festa do Halloween na A2000

No dia 31 de Outubro comemorou-se na A2000 o Halloween, com a participação dos formandos do curso 6 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, dos clientes da Oficina dos Sorrisos e dos idosos do Espaço de Convívio da União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane.

Os formandos logo pela manhã começaram a preparar um lanche horripilante para a tarde, fizeram dedos de bruxa, múmias, bolo cemitério, sandes fantasma, gelatinas com dentes de vampiro, entre outras monstruosas iguarias.

No início da tarde, decorou-se a sala com abóboras, velas, bruxas e morcegos. Por volta das 15 horas abrimos o lanche e, bruxas e fantasmas não faltaram a esta horrível festa!

Ana Augusto, *Formadora*

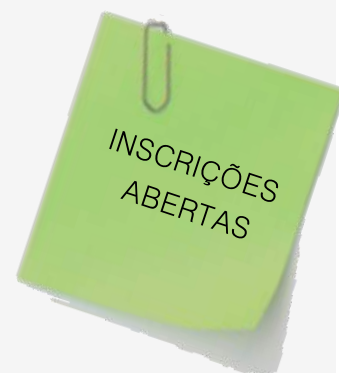
Registo Fotográfico



POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES –
REGIME PÓS-LABORAL

– Cronograma e Pré-Inscrições em www.a2000.pt



TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

A Tipologia 6.4 tem como finalidade melhorar a qualidade da intervenção das equipas técnicas das entidades que desenvolvem programas de reabilitação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Neste âmbito a A2000 promove ações de formação profissional e ações de sensibilização **dirigidas** a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, internos e externos.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 17 e às 20 horas). Os destinatários têm direito a Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte, Seguro de Acidentes Pessoais e Certificado.

Para consultar o cronograma e a pré-inscrição basta aceder à nossa página - www.a2000.pt



Reabilitação: ética profissional, empowerment e autodeterminação

Durante o mês de outubro decorreu nas instalações da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, a ação de formação “Reabilitação: Ética Profissional, Empowerment e Autodeterminação”, ministrada pelo formador Pedro Mateiro.

A ação teve como público-alvo 15 profissionais de reabilitação profissional, 5 da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente do Agrupamento de Concelhos do Vale Douro Sul – Portas P’rà Vida (Lamego); 2 da Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes – ARDAD (Peso da Régua) e os restantes elementos da A2000.

A formação teve a duração de 25 horas e pretendia que os formandos: aprendessem a conjugar as atividades de reabilitação com os deveres éticos de fomentar o empowerment, a autodeterminação e participação, pelo que recorreu ao estudo de casos práticos envolvendo estas áreas.

Ao longo da formação foi feita referência aos vários modelos de Qualidade de Vida, e segundo Whoqol Group:1995, esta é a “Perceção do indivíduo acerca da sua posição na vida, de acordo com o contexto cultural e os sistemas de valores nos quais vive, sendo o resultado da interação entre os seus objetivos e expectativas e os indicadores objetivos disponíveis para o seu ambiente social e cultural”.

O mote para o desenvolvimento da ação de formação, prendeu-se com conceitos importantes no desenvolvimento da qualidade de vida, para o cidadão com deficiência, tais como: Ética – aquilo que fazemos, as atitudes e decisões que tomamos enquanto pessoas e cidadãos na nossa relação com os outros; Empowerment – processo de obtenção das oportunidades para os clientes, diretamente por parte dos próprios ou indiretamente através do apoio de terceiros; Autodeterminação – característica pessoal que se refere a “atuar como principal agente da sua própria vida, fazer opções e tomar decisões relativas à sua qualidade de vida, sem influências ou interferências externas indevidas” Wehmeyer:1996:24, cit. in Alonso et al.:2006.

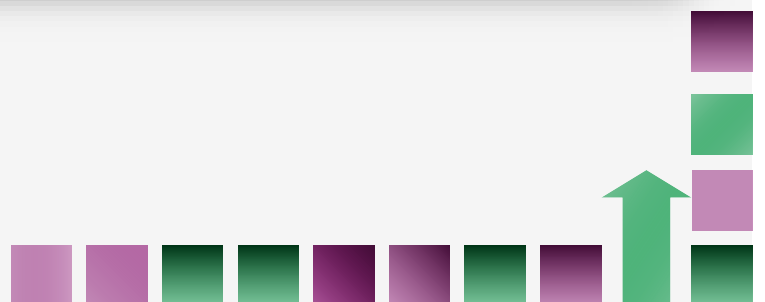
(Continua na página seguinte)

POPH–Tipologia 6.4 >> 21

(Continuação)

“Nós em teoria compreendemos as pessoas, mas na prática não as suportamos, pensei, na maior parte das vezes só a contragosto lidamos com elas, e tratamo-las sempre de acordo com o nosso próprio ponto de vista. Não deveríamos no entanto considerar e tratar as pessoas apenas segundo o nosso ponto de vista, mas sim considerá-las e tratá-las segundo todos os pontos de vista, pensei, lidar com elas de uma maneira que pudéssemos dizer que lidamos com elas sem o mínimo preconceito, por assim dizer, mas isso não é possível porque, na realidade, alimentamos sempre preconceitos para com toda a gente”, Thomas Bernhard, in 'O Náufrago'.

Vânia Pereira, T.S.S.S



CENTRO DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE).

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



MERCADO DE TRABALHO Integrações profissionais

A empregabilidade não resulta apenas do esforço individual da pessoa com deficiência, que procura ser mais qualificada através de cursos de capacitação profissional. A empregabilidade dessa pessoa depende também de uma nova postura por parte de outras pessoas à sua volta. (Sasaki, 2005:3)

Andrea terminou este ano formação na A2000 e, após um ano de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) no Lar de Santa Marinha do Zêzere, viu a sua vida profissional progredir, pois ficou integrada nesta entidade através de uma medida do IEFP – Contrato de Emprego e Inserção+ (CEI+).

No Lar de Santa Marinha esta antiga formanda da A2000 desempenha a função de Auxiliar de Ação Direta, onde faz limpeza dos espaços, higiene dos idosos, auxilia na alimentação dos idosos, acompanha os mesmos e, sempre que necessário faz apoio ao domicílio.

Quando questionada sobre a importância da A2000 na sua vida profissional, a Andrea reconhece que foi graças ao curso profissional que frequentou na A2000 (Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade) que a sua integração foi possível. Para além disso a formanda admite que no curso que frequentou na A2000 teve a oportunidade de adquirir competências profissionais, pessoais e sociais que a ajudam muito no seu desempenho profissional.

Esta contratação no Lar trouxe à Andrea independência financeira, pois agora tem um ordenado no final do mês que lhe permite pagar as contas; mas acima de tudo *“ajudou-me muito a nível psicológico, porque agora já não ando preocupada e ansiosa em conseguir arranjar emprego, fiquei mais estável. Para além disso convivo com outras pessoas”* (Andrea Pinto).

A Andrea fala com carinho da sua passagem pela A2000: *“tenho muito boas recordações dos meus formadores e dos meus colegas”*.

(Continua na página seguinte)



“Fiz muitos amigos”. Mas, para além das amigadas, a antiga formanda da A2000, realçou também as aprendizagens: “aprendi muito na A2000, principalmente situações reais da vida” (Andrea Pinto).

“É a sociedade que precisa se adaptar às necessidades e habilidades das pessoas e não o inverso”. (Sasaki, 2006:102)

Armando Oliveira, Técnico de Acompanhamento e Inserção da A2000

Entidade – Lar de Santa Marinha do Zêzere – Santa Casa da Misericórdia de Baião
Setor de Atividade – Lar da 3ª Idade
Concelho – Baião

1 – Qual é na sua opinião, a importância da A2000 para o desenvolvimento deste público-alvo?

A A2000 tornou-se importante na medida em que permite o apoio a pessoas com deficiência ou algum tipo de incapacidade ou limitações, sendo uma mais-valia na formação destas pessoas.

2 – Que expectativas tinha da formanda quando iniciou Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) na vossa entidade?

Estava um pouco reticente, mas rapidamente percebi que a Andrea tinha competências como qualquer outra pessoa. Só precisou de tempo para se adaptar.

3 – Pelo que pôde observar, que mudanças se efetuaram na vida da formanda, ao longo da FPCT e posteriormente com a sua contratação?

Notei que a Andrea ficou mais responsável e autónoma. Foi evidente o seu crescimento pessoal e profissional.

4 – Considera esta experiência uma mais-valia para a vossa entidade?

É sempre uma mais-valia para a entidade contar com mais apoio ao nível de recursos humanos. E, promover também aos idosos o contacto com diferentes pessoas, visto que estes apenas se relacionam com os funcionários da entidade e algumas visitas que possam receber.

Élia Vasconcelos (T.S.S.S.), Diretora Técnica do Lar

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.



A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios: Educação e Saúde. Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras: – Ministério do Trabalho e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta; – Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância; – Ministério da Saúde/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com 3 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, União das Freguesias de Lobjos (São Miguel e São João de Lobjos) e Sanhoane) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional. O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das três freguesias acima nomeadas. O Município de Sta. Marta de Penaguião apoia ao nível logístico.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE ÀS **CRIANÇAS E JOVENS**
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**
 AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



Santa Marta



Os Dias de Folia na minha Doce Juventude

Sr. Domingos, como gosta de ser chamado, é o único homem, neste momento, do Espaço de Convívio em Sever, e a única pessoa com 90 anos. A pedido da Técnica, escolheu um tema da sua vida – os dias de mocidade em festa – para relembrar e partilhar com todos os colegas.

O Sr. Domingos, comovido, foi contando que pela sua mocidade o domingo era dia de bailarico, as pessoas juntavam-se pelos largos da Cumieira para dançar à roda, cada um com o seu par. Ele mesmo não gostando muito de dançar lá acabava por ir, puxado pelas moças com quem tinha mais confiança.

Lembra-se bem também do festejo do Entrudo, em que os homens e os meninos treinavam dias a fio para que nessa altura saíssem à rua para entreter o povo com o chamado “castelo”, onde quatro jovens faziam a base entrelaçando as mãos, dois subiam para cima destes, e um ainda para cima dos últimos dois. E as senhoras dançavam o rancho, em tempo diferente do citado castelo, que era coisa de homens. E todos os anos era assim, nunca se deixava passar as datas importantes em branco, havia sempre muita dança, muitos cantares e ainda espaço para algumas partidas.

Com a chegada de maio lembra-se também de um grupo de homens sair à rua, um ia à frente cheio de giestas (maias), e os outros atrás a cantar: “lá vai o Maio moço...lá vai o Maio moço...”. Em novembro, pelo S. Martinho, um grupo de homens ia por o ramo de loureiro pelas portas a cantar. E usavam as tapadas para assar as castanhas pelos caminhos.

Nunca faltava festa ao povo, durante o ano inteiro, em casas particulares, havia teatros, em vários sítios, uns perto e outros longe, que a mocidade gostava de ir ver, e já naquela altura se pagava bilhete para assistir às peças.

O Sr. Domingos gostava muito desses dias “de borga”. Ele refere que antes, mesmo com a grande fome que existia, e o trabalho árduo, tudo andava feliz e nunca deixavam de festejar cada pedacinho livre do dia. Agora que tudo anda com a barriga cheia, já ninguém anda feliz, tudo anda triste, não há alegria...

Domingos Augusto Rebelo, *Cliente do Espaço Convívio de Sever*



O mês de outubro na Oficina dos Sorrisos

No início de outubro fomos passear a Vila Real, aos jardins do Palácio de Matheus, onde o dia foi dedicado à profissão de sonho do Daniel: jardineiro. O Daniel andou a arrancar as ervas daninhas do jardim e teve a ajuda de um antigo formando da A2000, Paulo Carvalho, que agora colabora no Palácio.

No Gundeiro plantamos ervilhas e favas. Houve ainda tempo para jogar à bola!

Na parte dos trabalhos manuais, fizemos colagens com folhas secas que fomos apanhar ao jardim de Santa Comba e ainda fizemos a roda dos alimentos. Para o Halloween, fizemos máscaras de caveiras, morcegos e múmias.

No último dia do mês foi o dia das bruxas e fizemos a doçura ou travessura. No fim, fomos à festa do Halloween da A2000, dançar e comer muito. Estava tudo muito bom e muito bonito! Divertimo-nos à grande!

Clientes da Oficina dos Sorrisos

Registo Fotográfico





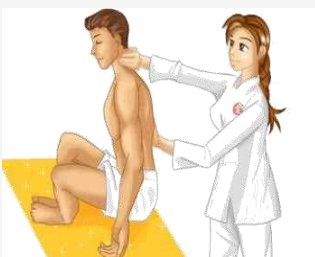
O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multi-disciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

Psicomotricidade



Consultas a partir de 6€!*

1ª sessão grátis!

* Valor das consultas é calculado em função dos rendimentos comprovados pelo IRS.



Brincar é um jogo Sério: a importância da Psicomotricidade Relacional no Desenvolvimento da Criança

A Psicomotricidade Relacional é uma atividade baseada no brincar espontâneo e na comunicação não-verbal, que permite à criança expressar as suas dificuldades relacionais e ajudá-la a superá-las. O foco é impulsionar o brincar com o corpo, numa vivência simbólica com os objetos, na interação com os pares e consigo mesmo.

O brincar é o elemento motivador para provocar a exteriorização corporal, pois entende-se que a ação de brincar impulsiona processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

A psicomotricidade relacional é uma prática educativa de valor preventivo, com ênfase nas capacidades e não nas limitações, e possibilita um tempo e um espaço onde a criança, de forma espontânea e criativa, pode expressar com liberdade e autenticidade todo o seu potencial motor, cognitivo, afetivo, social e relacional.

O Psicomotricista Relacional observa e interage com a criança, como seu par no jogo simbólico; interpreta e dá significado ao comportamento da criança no jogo; identifica as capacidades e as limitações e cria estratégias que promovam o desenvolvimento global da criança.

Na Psicomotricidade Relacional é importante prever um ambiente que vá ao encontro da faixa etária e do número de participantes. O espaço deve permitir a movimentação e os deslocamentos necessários para as atividades corporais; e o uso de

materiais diversos, proporcionando novas emoções e vivências à criança, tornando mais rico e variado o seu jogo sensório-motor e simbólico.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

O jogo através de variados objetivos e atividades promove também a liberdade de expressão e o desenvolvimento da criatividade.

A Psicomotricidade Relacional tem comprovada a sua eficácia nas seguintes áreas:

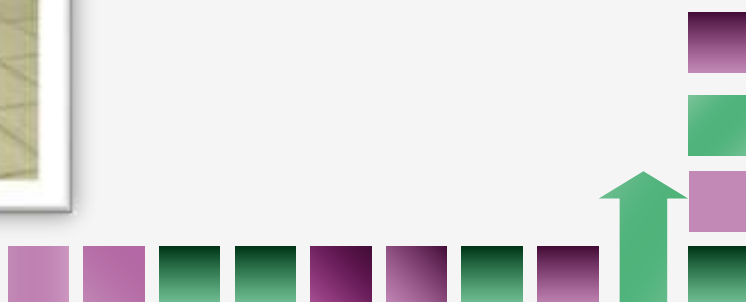
Comportamento: ajusta positivamente a agressividade, inibição, falta de limites, baixa tolerância à frustração, hiperatividade, entre outros.

Aprendizagem: desperta o desejo para aprender; eleva o rendimento escolar; minimiza as dificuldades de expressão motora, verbal ou gráfica; melhora a orientação espaço-temporal, e apesar de a criança apresentar um desenvolvimento cognitivo normal, aumenta a capacidade de assimilar novos conteúdos; reduz distúrbios de atenção; desenvolve o potencial criativo, entre outros.

Socialização: facilita a integração em grupos sociais, potencializa o desejo de participar de atividades de grupo, eleva a capacidade para enfrentar situações novas entre outros.

O brincar é a forma mais completa que a criança tem de comunicar consigo mesma e com o mundo.

Andreia Sousa, *Psicomotricista*





Em novembro o doador do mês da A2000 é a empresa “IRMÃOS LEITE – COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS SA”.

A empresa **IRMÃOS LEITE – COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS SA** é uma das entidades financiadoras da A2000, tendo protocolos celebrados no âmbito da inclusão socioprofissional de públicos desfavorecidos, pelo que **cumpre o dever de responsabilidade social perante a sociedade**.

A empresa **Irmãos Leite** é representante:

- da SKODA desde 1998, em Vila Real e Amarante;
- da SEAT desde 2006, no distrito de Vila Real;
- da HYUNDAI desde 2009, em Vila Real;
- da KIA desde 2013, em Vila Real.

Em Setembro de 2013, a empresa mudou as suas instalações oficiais das quatro marcas que representa e os pontos de venda da SEAT e KIA para o Lote 170, na Zona Industrial de Vila Real, com o objetivo de alargar a gama de oferta aos seus clientes, mantendo os serviços de assistência pós-venda.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Os **Irmãos Leite** apostam no atendimento de qualidade, garantindo que todas as viaturas que rececionam são vistas por profissionais qualificados na sua área, que vão de encontro à satisfação dos seus clientes.

Os **Irmãos Leite** conduz o seu trabalho tendo como objetivos inexoráveis a satisfação do cliente a 100%; a rentabilidade da empresa; e a satisfação dos seus colaboradores.

CONTACTOS

ZONA INDUSTRIAL, LOTE 170

VILA REAL 5000 – 082 CONSTANTIM PORTUGAL

TELEFONE: 259 302 402

FAX: 259 302 409 (SEAT E, KIA)

/ 255 440 713 (SKODA) / 259 341 110 (HYUNDAI)

PÁGINA WEB: [HTTP://WWW.IRMAOSLEITE.PT](http://www.irmaosleite.pt)





FICHA TÉCNICA

Nº 84 Outubro 2014
Propriedade: A2000
Editor: Marina Teixeira
Coordenação: Aurora Gouveia
Produção e
Paginação: Kelly Guedes
Contribuinte: 505 045 125

CONTACTOS

Morada: Av. 25 de Abril, nº39
 Sta. Marta de Penaguião
Telefone: 254 822 046
Telemóvel: 935 575 882
Fax: 254 822 047
Página web: www.a2000.pt
Email: a2000@a2000.pt